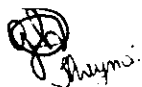


5.1) Apresentar diferentes técnicas de estudo, por exemplo, em relação a organização do material para estudos, horários, técnicas de leitura, atendimento individual e/ou em grupo com reflexões que permita(m) o(s) aluno(a)(s) analisar(em) o processo de aprendizagem. Aspectos de ordem socio econômica cultural impactam na aprendizagem, no desempenho escolar e na sociabilidade. Nesse sentido é importante que o orientador educacional tome ciência da realidade de cada aluno(a), pois assim poderá analisar de melhor modo os fatores que interferem no seu desenvolvimento escolar. Para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, por exemplo, é significativo rodas de conversas sobre o período de adaptação da escola, conhecer todo o espaço educativo e demais funcionários da comunidade escolar; dialogar a respeito da relação com os colegas, oportunizar o recreio como momento de observação e aproximação com o aluno. Para os discentes que passarão a ter mais disciplinas, professores com orientações didático-pedagógicas distintas, dialogar a respeito da ansiedade e às vezes a confusão para lidar com tantas matérias, novas responsabilidades, aliando-se a essas transformações, as mudanças corporais, a necessidade de serem aceitos pelo grupo de amigos. Os momentos de intervenção em sala de aula, não devem restringir-se à indisciplina ou algum comportamento que comprometa o desenvolvimento do grupo, mas para dialogar sobre as necessidades e as conquistas.



tas na aprendizagem, no desempenho escolar e na sociabilidade.

Para os alunos do ensino médio o diálogo abarcará seus sentimentos e reflexões sobre o mundo, a comunidade escolar, escolha da profissão, inquietações que fazem parte dessa nova etapa social a ser vivenciada.

Os momentos de festividade na escola, entrega de circulares sobre a dinâmica escolar constituem-se em comunicação de aspectos mais formais para melhor convivência e aproveitamento.

A apresentação de gráficos sobre o desempenho escolar dos alunos, além de proporcionar a visualização geral da turma, propicia autoavaliação do rendimento a nível individual.

É importante destacar que a forma de atuação do orientador educacional, principalmente na sua forma de comunicar-se com os alunos dependerá da clareza sobre seu papel de mediador das aprendizagens de forma a favorecer o desenvolvimento satisfatório dos discentes. É a comunicação não se resume a testes psicológicos, como outrora, que serviam para detectar alunos com dificuldades, mas o tratamento aos dados coletados era bem diverso do papel que o orientador vivencia atualmente, numa perspectiva de interesse social e individual, com uma abordagem que privilegia o pleno desenvolvimento e a felicidade do aluno, em uma filosofia de educação humanista.

5.2. Está entre as atribuições do orientador educacional mediar, analisar, criticar, refletir, opinar e sugerir no processo de aprendizagem, nos aspectos didático pedagógicos. Também cabe ao orientador educacional junto com os demais profissionais da escola elaborar para a realização do Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino, de modo que as finalidades educacionais explícitas no documento se concretizem a favor dos alunos.

Contudo o trabalho do orientador educacional não se efetiva isoladamente. Os docentes e outros membros fazem parte de toda ação planejada do orientador.

Para melhor aproveitamento do trabalho pedagógico, da aprendizagem e permanência dos estudantes, a parceria entre coordenação pedagógica, orientador educacional e professor é essencial na análise dos melhores métodos a serem empregados, atividades e dinâmicas que favoreçam a concentração, progressos na leitura e interpretação; discutir quais concepções de educação nos aproxima do que desejamos vivenciar e oferecer aos alunos (tendência libertadora, libertária, crítica social dos conteúdos). Qual o formato da nova forma de avaliar, que não exclua o estudante, caso não se enquadre no modelo idealizado.

Ainda que a atuação do orientador educacional sempre necessitasse da cooperação dos demais profissionais da comunidade educativa, em alguns momentos de seu percurso histórico, o trabalho conjunto muitas vezes não aconteceu.

A construção coletiva de percursos e condições para facilitar o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico, de aprendizagem e permanência dos discentes, se deve a uma maior reflexão de seu papel como orientador educacional a partir da década de 80, como destaca Grinspun, em sua obra "O Orientador educacional - conflito de paradigmas alternativos para a escola" (2011). Sua linha de trabalho a partir de então leva em conta as questões sociais, econômicas, políticas e culturais como pontos fundamentais de sua prática. Colaborar e propor trabalho de linha interdisciplinar, construções coletivas, olhar mais pedagógico do que psicológico.

Em sua relação com porteiros, agentes de limpeza, da cantina, responsável pela xerox (se houver), secretárias, inspetores, dar a ênfase, ou realimentá-la, de que são profissionais responsáveis pela aprendizagem dos alunos, conceitos atitudinais, procedimentais, saber ser, saber aprender, saber conhecer também encontra nelas o êxito pleno de seu desenvolvimento.

A questão da permanência na escola, remete historicamente a década de 90, período de muitas reformas educacionais, Apesar de ampliar quantitativamente a oferta de ensino isso não significou criar as mesmas condições de ensino, oportunidade e permanência.

Além do que as reformas educacionais sofreram impacto das exigências das agências internacionais, formando uma integração política-governo- educação, com controle mais direto sobre

O currículo e avaliação. Em uma nova ordem mundial onde os sujeitos são responsáveis por seu fracasso e sucesso, como afirma Gentili (1995) em sua obra "Como reconhecer um governo neoliberal? Um breve guia para educadores". "O neoliberalismo privatiza tudo, inclusive o êxito e o fracasso". Cabe ao orientador educacional em trabalho conjunto com docentes e os demais profissionais do CAP, proporcionar uma filosofia de atuação pedagógica que não reforce a exclusão do sujeito nos aspectos físicos, cognitivos, social, econômico.

Os conselhos de classe são relevantes para abordar o progresso e a dificuldade sob outro olhar, vai além de notas e conceitos simplesmente.

O trabalho educativo é político, e a construção coletiva de condições e percursos faz da escola um lugar de confronto com o mundo social para a formação de cidadania mais crítica.

Atentar para posturas avaliativas mais inclusivas é apostar na permanência do aluno na escola. Pois seletiva e classificatória já se apresenta a avaliação, mas podemos fazer dela um processo a favor do estudante sempre e não um fim em si mesma, como diz Euryano Sütkesi.

5.3) O orientador educacional deve ser o articulador em proporcionar as famílias uma relação com a escola que supere comunicações desagradáveis sobre a convivência ou o rendimento dos filhos. É importante que a reunião de pais seja um canal para

expor a metodologia da escola e demais informes, apresente as conquistas, os avanços dos estudantes em termos de aprendizagem, sociabilidade, e permanência que valoriza a heterogeneidade, a diversidade,

É o momento de se destacar aos responsáveis a partir do trabalho desenvolvido com os discentes, que a escola, dentro da filosofia que assume quer atender a todos, promover o bem estar e o aproveitamento do que oferece a todos.

Outras estratégias de articulação são palestras de interesse das famílias e da escola, reuniões, atendimento individualizado, as festas na escola, cursos rápidos (se houver possibilidade), parcerias com responsáveis que se disponham a fazer alguma colocação/palestra relevante para ambos os lados; parcerias com entidades e órgãos da comunidade que auxiliem na natural heterogeneidade dos estudantes, entendendo que as diferenças sociais, culturais, étnicas, econômicas, políticas, proporcionam um diverso e amplo panorama de possibilidades, potencialidades, de descobertas educacionais, de histórias e rumos de vida. A permanência é pela diversidade na escola, e não pelo oposto.

Apesar da relação escola-família ser diluída, as estratégias de articulação apresentadas são possíveis.